

Avaliação Dialógica: *Desafios e Perspectivas*

Autor: José Eustáquio Romão

PEI - Engenharia de Software

**Napoleão Póvoa, Jeferson Moraes, Tamirys
Virgulino, Jean Nunes, Stéphaney Martins e
Talles Moura**

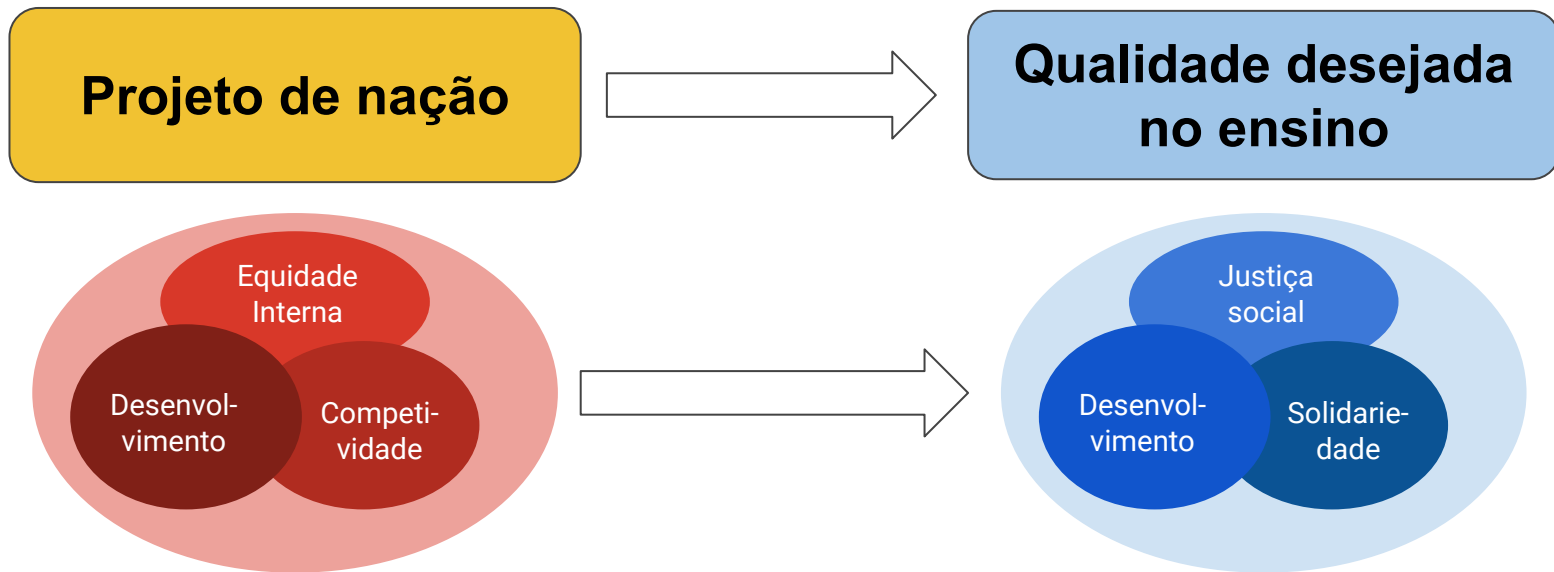
Capítulo 1: Ciência e Ideologia

Positivismo x Dialética

- **Positivismo:** verdades científicas absolutas, oposto ao discurso ideológico, distanciamento do cientista.
- **Dialética:** não há verdades absolutas e universais, ideologia não é independente e oposta a ciência, distanciamento do cientista é um mito.



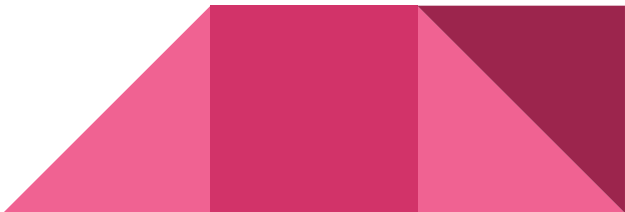
Capítulo 2 - Educação e Ideologia



- Despolitização do ato pedagógico é um ato político
- A Avaliação pode reproduzir o mecanismo discriminatório da sociedade, que desenvolve seus próprios instrumentos de seletividade e dominação.

Capítulo 3: Avaliação e Ideologia

Avaliação: manutenção do status quo individualista, meritocrático, discriminatório e injusto.

1. Escola é boa quando exige muito
 2. O bom professor é o que reprova muito
 3. A maior parte das deficiências dos alunos é decorrente das carências que eles trazem de casa
 4. A democracia exige respeito aos códigos sócio-culturais e as diferenças individuais
 5. Avaliar é muito fácil
 6. Avaliar é muito complicado
 7. Eliminar os aspectos quantitativos da avaliação
- 

Capítulo 4: O que é Avaliação

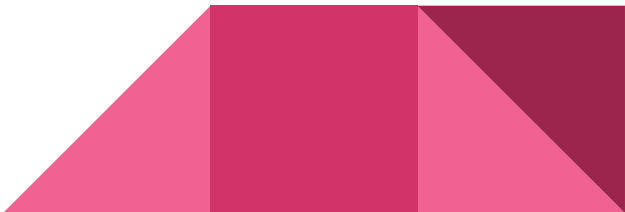
1. Definições

- a. Julgamento;
- b. Preocupação com “validade” e “eficiência”;
- c. Tradicionalista.

2. Avaliação

- a. Epistemologia positivista;
- b. Teoria dialética;
- c. Concepções.

3. A escola e as concepções de avaliação

- a. Concepção I;
 - b. Concepção II.
- 

Capítulo 5: Medida e Avaliação

Objetividade e Subjetividade são parâmetros absolutos?



MEDIDA:

Gabaritos / Expectativas;

AVALIAÇÃO:

Sentido Amplo / Sentido restrito;



Avaliação e escalas de Medida.



Capítulo 6: Concepção da avaliação dialógica

1. **Concepção autoritária e “bancária” - Paulo Freire**

- a. Relação entre aluno e professor;
- b. Avaliação;
- c. Limitação.

2. **Escola cidadã**

- a. Educação libertadora.

3. **Vieses**

- a. Mudança;
- b. Conservação;
- c. Desafio
 - i. Realidade *versus* Desalienação.



Capítulo 7 - As Virtudes do “erro”

- Preservação e criação do saber;
- Evasão na década de 70;



Fonte: www.cicero.art.br

Se a visão culposa do erro, na prática escolar continuar sendo predominante, não haverá como encará-lo como fonte de conhecimento pedagógico e a avaliação prosseguirá na sua trajetória de instrumento de seleção, discriminação, meritocracia e exclusão (Luckesi, 1995).

Capítulo 8: Etapas da Avaliação Dialógica

1. Identificação do que será avaliado;
2. Construção, Negociação e estabelecimento de padrões;
3. Construção de instrumentos de medida e de avaliação;
4. Procedimento de medida e de avaliação;
5. Análise de Resultados;



Capítulo 9: Conselhos de Classe e Avaliação

- Experiência realizada em duas escolas da periferia de Juiz de Fora
- Os projetos temáticos eram uma tentativa de superação do isolamento do trabalho didático-pedagógico dos diversos professores.
- Chegou-se à conclusão que os alunos deveriam ser avaliados em quatro variáveis: aproveitamento, frequência, relacionamento, participação.
- A resistência dos professores impediu que essa experiência fosse levada adiante



The background is a solid pink color. In the top right corner, there is a decorative pattern of overlapping geometric shapes, including triangles and squares, in various shades of pink and magenta.

Obrigado!